

Camponeses são ameaçados e agredidos pela PM de Pedras de Maria da Cruz e Januária

No dia 10 de fevereiro, na cidade de Pedras de Maria da Cruz, Norte de Minas Gerais, dois camponeses da Área Revolucionária Cleomar Rodrigues foram agredidos e ameaçados por policiais militares de Pedras de Maria da Cruz e Januária. Por volta das 18:30 horas, os camponeses chegaram na cidade para comprar remédios quando 6 policiais, que os seguiam desde a entrada da cidade, os abordaram com insultos chamando-os de “vagabundos”. Os policiais militares apreenderam a moto em que os camponeses estavam e agrediram um dos camponeses com murros na cabeça. Várias pessoas que estavam próximas ao local assistiram indignadas àquelas cenas revoltantes. Os policiais apontaram suas armas contra os camponeses e os colocaram contra a parede, os acusando absurdamente de serem “suspeitos” de quererem roubar a farmácia.

Companheiro Cleomar

Mas, revelando a verdadeira motivação política daquela truculenta abordagem da PM, que é a de criminalizar a justa luta pela terra, os policiais ameaçaram os camponeses dizendo que era *“para tomar cuidado, pois sabiam que faziam parte dos sem terra e que estavam de olho neles”*.

Em outubro de 2014, o coordenador político da LCP – Liga dos Camponeses Pobres do Norte de Minas e Sul da Bahia, Cleomar Rodrigues, foi assassinado alvejado por armas de grosso calibre, numa tocaia tramada por pistoleiros e policiais a mando do latifúndio. Antes do seu covarde assassinato, Cleomar e outros camponeses vinham sendo constantemente ameaçados de morte por policiais e conhecidos pistoleiros da região. Em janeiro de 2016, após a retomada do latifúndio Pedras de São João por dezenas de famílias, que fundaram a Área Revolucionária Cleomar Rodrigues, o irmão de Cleomar, Osmar Rodrigues, que então era presidente da Associação Comunitária da Vila Unidos com Deus Venceremos, localizada dentro das terras da Fazenda Pedras de São João, foi atacado próximo de sua residência com golpes de paulada na cabeça, ficando internado por vários dias no CTI da Santa Casa da cidade de Montes Claros.

Denunciamos veementemente a ação da polícia e dos bandos de pistoleiros a serviço do latifúndio contra os camponeses pobres de Pedras de Maria da Cruz e região. Há mais de dois anos, os camponeses da Área Revolucionária Cleomar Rodrigues seguem resistindo bravamente em suas terras, com os seus lotes já cortados, plantando e produzindo. O assassinato do companheiro Cleomar, as ameaças e agressões contra os camponeses da região fortalecem a decisão dos camponeses pobres de Pedras de Maria da Cruz e região de seguirem em sua justa luta pela terra! A brutal repressão dos agentes do latifúndio, pistoleiros e policiais, jamais poderá deter a justa luta pela terra e o inevitável avanço da Revolução Agrária!

Cleomar vive!

Viva a Revolução Agrária!

11/02/2018